

Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 3, Roger Williams e Diversidade Religiosa em Rhode Island

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 3 sobre Roger Williams e a diversidade religiosa em Rhode Island.

Nesta palestra, às sextas-feiras, eu gosto de ler um pouco de algo sobre o qual estamos falando e, às vezes, um pouco de natureza devocional.

Então, hoje, na sexta-feira, eu quero ler apenas um trecho de uma carta. Esta é uma carta de um homem para sua esposa. Vou deixar as circunstâncias da carta de lado por apenas um minuto, e então falaremos sobre o que o levou a escrever esta carta.

É de um homem chamado William Ledra. Isso não lhe diz nada. Não falamos sobre ele no curso, mas aqui está ele escrevendo para sua esposa.

As doces influências da estrela da manhã, como uma inundação destilando em minha habitação inocente, me encheram com a alegria de Deus na beleza da santidade, que meu espírito é como se não habitasse um tabernáculo de barro. Oh, meu amado, esperei como uma pomba na janela da arca, e fiquei parado naquela vigília, onde meu coração se alegrou, para que eu pudesse no amor e na vida falar algumas palavras para você, selado com o espírito da promessa, para que o gosto disso pudesse ser um sabor de vida para sua vida, e testemunho em você de minha morte inocente. William Ledra foi o último quaker a ser enforcado em Boston Common, e esta é a carta que ele escreveu para sua esposa na manhã em que o levaram para enforcá-lo em Boston Common.

Então, lembre-se, havia quatro quakers enforcados no Boston Common, mas todos estavam dispostos a ir por causa de sua compreensão de quem Cristo é e compreensão do que Deus fez em suas vidas. Então, esta é uma carta para sua esposa pouco antes de ele ser levado para Boston Common. Ok, estamos indo bem, eu acho.

Somos a palestra número dois, Roger Williams e a Diversidade Religiosa em Rhode Island. Então, estamos mais ou menos onde deveríamos estar em termos de palestras. A primeira coisa sobre a qual falamos foi Roger Williams.

E eu tentei mencionar outro dia que se me pedissem para escolher uma das pessoas mais importantes neste curso, eu teria que colocá-lo na lista. Ele é realmente crítico e estabelecido em Rhode Island e em Providence, uma colônia dedicada à liberdade religiosa total e à liberdade religiosa absoluta. E isso entrará em jogo em uma cultura americana mais ampla também.

Mas ele é realmente importante. Acho que é mais ou menos para onde vamos. Nós falamos sobre sua própria peregrinação, não é? Ele foi de anglicano para puritano, para batista, para buscador, e ele acabou como um buscador em sua própria vida.

Então essa é a peregrinação de Roger Williams. Acho que provavelmente mencionamos isso. Não acho que realmente chegamos a Rhode Island.

Então, quer dizer, não quero dizer isso literalmente, mas apenas em termos de não termos chegado a Rhode Island. Então, vamos para Rhode Island aqui e dizer algumas coisas sobre Rhode Island. Ah, não preciso disso ainda.

Certo. Agora, a primeira coisa sobre Rhode Island é que ele estabeleceu esta colônia. A primeira coisa que queremos notar é que o próprio Roger Williams não gostava dos Quakers.

Ele não gostava da teologia deles. Falaremos muito sobre a teologia Quaker. Ele não gostava da teologia deles.

Ele estava realmente chateado com suas construções teológicas, mas ele os acolheu em sua colônia por causa da liberdade religiosa absoluta. Então, ele seria fiel ao seu próprio princípio de liberdade absoluta em sua colônia, mesmo que ele não gostasse dos quakers e não gostasse do que eles ensinavam. O que ele não faria era usar o braço do estado para punir as pessoas por suas crenças religiosas.

Ele tinha visto muito disso na Europa. Ele tinha visto muito disso em Boston. Então, ele não iria usar o braço do estado para punir as pessoas pelo que elas acreditavam.

Isso não iria acontecer. Ele acreditava em uma separação absoluta entre igreja e estado. E em termos de igreja, ele acreditava em liberdade absoluta para as pessoas serem religiosas ou não.

Então, não era só uma questão de tolerância aqui para Roger Williams. Era uma questão de liberdade absoluta. Ok, agora outra coisa que quero mencionar sobre Rhode Island é porque estamos usando Rhode Island como uma espécie de modelo de liberdade religiosa no meio de muita intolerância religiosa, mas porque estamos usando Rhode Island como nosso modelo, vamos avançar para o século XVIII e para os anos 1700, 1776, por exemplo.

Então, vamos avançar para os pais fundadores. E falaremos sobre eles em uma palestra separada, mas não precisamos nos preocupar com isso agora. A única coisa que quero fazer é uma pequena comparação e contraste.

Roger Williams baseou sua compreensão de liberdade religiosa, liberdade religiosa e separação entre igreja e estado somente na Bíblia. Ele acreditava que esses eram os ensinamentos das escrituras. Quando você avança para os anos 1700, 1776 e assim por diante, os princípios frequentemente apelados eram os princípios do Iluminismo.

Eram princípios filosóficos, nem sempre e nem necessariamente princípios bíblicos. Então, temos algo acontecendo com Roger Williams em Rhode Island na década de 1630 do que acontecerá nos 750 anos depois. Então o que você quer fazer em sua mente é comparar e contrastar esse tipo de entendimento de liberdade religiosa, quais são os fundamentos da liberdade religiosa, liberdade religiosa e os fundamentos para a separação entre igreja e estado.

Então, você quer pensar sobre essas coisas enquanto compara e contrasta. E o que estabelecemos aqui em Rhode Island com Roger Williams é realmente único. Até agora, é único, não há dúvidas sobre isso.

Certo, vamos para C. Vamos para George Fox. Quero dizer algumas coisas sobre George Fox porque ele é importante para o que vamos falar com os Quakers. Então, deixe-me fazer um pouco de coisas biográficas com George Fox.

Você tem as datas dele aí, George Fox. Tudo bem, George Fox nasceu na Inglaterra e foi criado em uma tradição anglicana, mas mesmo no começo da vida, George Fox ficou muito chateado que a igreja fosse controlada pelo estado. Ele ficou muito chateado com o relacionamento igreja-estado e com o controle do estado sobre a igreja porque ele não achava que essa era a igreja do Novo Testamento.

Ele não via isso como a igreja do Novo Testamento em termos do que ele estava vivenciando. E isso o incomodava. Então, George Fox então, portanto, estava, em certo sentido, frustrado de duas maneiras.

Então, deixe-me mencionar as duas maneiras de seu próprio tipo de, não sei, frustração, começando a peregrinação, e então ver como ele rompe isso. Então, número um, quando ele lê a Bíblia ou quando ele lê sobre a história da igreja primitiva, ele lê sobre pessoas cheias do espírito, pessoas cheias do Espírito Santo. O livro de Atos é um bom exemplo, e assim por diante, mas as pessoas são cheias do Espírito Santo.

Mas ele não viu isso operando na vida da igreja na Inglaterra neste século XVII, e ele não viu isso operando em sua própria vida. Então, ele começa a questionar, o que é

frustrante para ele. Se é disso que a igreja deveria ser, onde ela está onde eu vivi, e onde ela está na minha própria vida? Então isso foi uma coisa.

Certo, a segunda coisa é que ele buscou conselhos de muitas pessoas, muitos conselheiros, muitos conselheiros em termos de amigos, conselheiros e assim por diante. Ele buscou conselhos de muitas pessoas e pensou que talvez pudesse conversar sobre suas frustrações com essas pessoas. Mas ele se encontrou, e alguns deles podem ter sido amigos próximos, mas ele se encontrou, ao conversar com ele, ele descobriu que ele era teologicamente oposto aos seus amigos.

Eles não conseguiam ver o que ele estava tentando pensar teologicamente. E então havia uma frustração real ali também. Então, a frustração número um é que estou lendo sobre todas essas pessoas cheias do espírito. Por que eu não sou assim, e por que a igreja não é assim? E número dois, eu tenho essas ideias que quero discutir com amigos, mas parece haver um abismo entre mim e elas.

Então, o que acontece com George Fox é que ele recebe uma experiência de conversão de Deus, e então ele se lança por conta própria para pregar o evangelho. Então, George Fox sentiu que Deus havia movido sua vida de uma forma única. E George Fox sentiu uma experiência religiosa muito profunda em sua vida.

E ele tendia a falar sobre isso como a luz interior de Cristo. Cristo está em meu coração; eu tenho a luz de Cristo em meu coração agora, e o que eu quero fazer agora é que eu quero sair, e eu quero pregar essa luz interior de Cristo, muito baseado na experiência, obviamente. Então, George Fox decidiu sair e fazer isso, e ele começou seu tipo de peregrinação em 1648.

Então, aí está a data dele, e eu dei a data dele hoje à noite, 1624. 1648 é quando ele começa seu tipo de peregrinação espiritual, e ele sai e decide ser um pregador pregando sobre a luz interior de Cristo. Não há nenhum tipo de nome denominacional para isso.

Ele ainda não tem uma denominação. Ele ainda não tem um movimento. Ele ainda não tem pessoas ao redor dele.

Mas em 1648, ele começou a pregar. Seu método de pregação é que ele pregará sobre a luz interior de Cristo em qualquer lugar que puder, nas ruas, nas cidades e nas aldeias. Às vezes, as igrejas permitiam que ele falasse em suas igrejas após o culto matinal, e às vezes, permitiam que ele falasse com pessoas que estavam interessadas nessa luz interior de Cristo.

E então o que acontece, é claro, é que ele começa a ter uma espécie de seguidores dessa luz interior de Cristo. Agora, ele conhece um casal que é muito importante na

história Quaker, e seus nomes são Judge e Margaret Fell. Isso se torna importante para encaminhar o que conheceremos como o movimento Quaker.

Juiz Fell, esse é o título dele. Ele era um advogado. Acredito que o nome dele era Thomas, mas ele atendia pelo título do seu trabalho como conselheiro, um advogado, um advogado.

Então, ele é frequentemente chamado na literatura de Juiz Fell e Margaret Fell. E ele conhece o Juiz e Margaret Fell. Ele os conhece em um lugar chamado Swarthmore Hall, que é a maneira pela qual essas pessoas, Juiz e Margaret Fell, são ricas.

E então, eles tinham esse tipo enorme de mansão e muitas propriedades, muitos servos, e assim por diante. Resumindo a história, o juiz e Margaret Fell são convencidos por ele dessa luz interior de Cristo. Então, ele trouxe convicção aos seus corações da luz interior de Cristo.

E esse é realmente o começo de um tipo de organização organizacional de um movimento chamado Quakers. Então, Swarthmore Hall se torna a sede dos Quakers. E desse tipo de sede, várias pessoas que estão convencidas dessa luz interior de Cristo saem por toda a Inglaterra, Escócia e País de Gales e começam a pregar sobre essa luz interior de Cristo.

Deixe-me dar a você, bem, eu posso dar a você uma estatística, mas deixe-me terminar com Roger Williams, e então seguiremos em frente. Deixe-me terminar com ele, e então seguiremos em frente com George Fox, e seguiremos para D, a ascensão dos Quakers. Mas deixe-me terminar sua história rapidamente. Os números aumentam rapidamente, o que veremos em apenas um momento.

E então o Juiz Fell morre, e ele se casa com Margaret Fell. Então, Margaret Fell se torna sua esposa. E se algum de vocês estiver interessado em fazer um dos artigos, você sabe, nós temos quatro artigos que você pode fazer.

Um dos tópicos do artigo é mulheres no cristianismo americano. E Margaret Fell foi uma líder feminina muito importante do movimento Quaker no cristianismo americano. Sofreu muito às vezes.

Ela veio dessa origem muito privilegiada, mas como era quaker, era frequentemente presa e assim por diante, então ela conhecia essa parte da vida também. Então é assim que George Fox é importante. Ele é um cara muito crítico de se conhecer.

Então, vamos tirar um tempinho para falar sobre ele. Mas vamos falar sobre D, a ascensão dos Quakers. Vamos ver como esse movimento progrediu.

Se você estiver seguindo seu esboço na página 12, veja a ascensão dos quakers. Certo, se usarmos por volta de meados dos anos 1600 para o início deste movimento, se usarmos isso como uma espécie de referência para o início do movimento, ele realmente trouxe convicção aos Fells em 1652, e porque eles foram tão importantes para ajudar a estabelecer o quakerismo. Se usarmos isso como referência, avancemos apenas um minuto para 1700.

Então, vamos cerca de 50 anos à frente, 1700. Em 1700, por toda a Inglaterra, Escócia e País de Gales, estava muito focado na Inglaterra, mas em 1700, havia 100.000 quakers. Esse é um crescimento fenomenal.

Então, obviamente, a mensagem dos quakers é atraente. Há algo sobre a mensagem dos quakers na vida que é muito atraente para as pessoas e algo sobre as pessoas não estarem felizes com seu próprio tipo de vida religiosa, que é uma vida religiosa mais padrão no anglicanismo. Então, cerca de 100.000 quakers em 1700.

Isso é bem notável. Ok, outra coisa sobre essa ascensão dos Quakers. É muito interessante que os Quakers apelaram; a mensagem dos Quakers tinha apelo para todos os tipos de pessoas.

Há pessoas muito ricas como os Fells, por exemplo, e um sujeito chamado William Penn sobre o qual falaremos mais tarde, mas havia pessoas muito ricas, ricas, influentes, de classe alta que se tornaram quakers, mas o quakerismo também atraía a classe mais baixa, a classe dos servos também, e também tudo no meio. Agora, distinções de classe pensamos em classe alta, classe média e classe baixa; havia alguma fluidez lá na Inglaterra no século XVII e XVIII, mas basicamente, atraía todas as classes. Então, alguém como William Penn podia se tornar um quaker, e alguém como um humilde servo em casa podia se tornar um quaker também.

Certo, agora outra coisa que devemos anotar é o título dessas pessoas, que são chamadas de Quakers. Bem, é muito interessante. O título foi dado a elas porque em seus primeiros cultos, você não pensa nos Quakers dessa forma.

Não creio, mas descobriremos quando eu perguntar. No entanto, em seus primeiros serviços, no movimento inicial dos Quakers, seus serviços religiosos eram bem barulhentos. Havia muita dança, muito canto, e eram serviços bem barulhentos. E então, quando alguns Quakers foram levados perante um juiz, o juiz disse, vocês são Quakers porque tremem durante seus serviços religiosos, e todo mundo na Inglaterra sabe que vocês tremem, e todo mundo acha isso realmente escandaloso.

Então, eles receberam o nome Quaker, e foi dado a eles realmente de uma forma desonrosa, mas eles o tomaram como um distintivo de honra. Então, eles disseram, bem, não nos importamos em nos chamar de Quakers. Não nos importamos com isso.

Não era por isso que ele nos chamava originalmente de Quakers, mas não nos importamos em nos chamar de Quakers. Mas eles preferiam outros termos, e o termo que eles mais preferiam, quero dizer, eu tenho muitos termos, filhos da luz, publicadores da verdade, o povo de Deus, e o desprezo chamado Quakers, e assim por diante. Mas havia um termo que eles preferiam, e esse era o termo amigos.

Somos uma sociedade de amigos, e isso vem do ditado de Jesus, vocês são meus amigos se fizerem o que eu vos mando. Então, eles disseram, é isso que somos. Somos amigos, e somos uma sociedade de amigos.

Alguém de vocês já foi a uma reunião Quaker? Por acaso, vocês já foram a uma reunião Quaker? Foi uma reunião bem tranquila? O que vocês acham de uma reunião Quaker? É isso que vocês pensam. Certo. Deixe-me colocar de outra forma.

Quando você pensa na adoração Quaker, o que lhe vem à mente hoje? Silêncio. Você pensa em silêncio. Não sei sobre sua experiência, mas ainda assim, em algumas igrejas Quaker, os homens e as mulheres se sentam separadamente, mas não há uma pessoa ordenada na religião Quaker, então cada leigo é um ministro em certo sentido.

Então, qualquer um pode se levantar e dar uma palavra de Deus, que é iluminado pelo Espírito Santo. Qualquer um pode se levantar e dizer uma palavra, mas a reunião frequentemente será silenciosa. Não sei se a reunião a que você foi foi uma reunião bem silenciosa até que alguém se levantou e falou.

Uma hora de silêncio, o que eles ouviram do Senhor. Eram homens e mulheres que falavam, então eram homens e mulheres. Então, uma hora de silêncio, e então você se levanta e fala.

Quero dizer, então é isso que você sabe sobre a reunião Quaker hoje. Alguns grupos Quaker assumiram um papel mais evangélico; eles parecem uma igreja evangélica. Se você entrasse, haveria canto, alguns hinos, algumas pregações e assim por diante.

Mas esse tipo de adoração silenciosa, e então algumas pessoas guiadas pelo Espírito para falar, é isso que você conhece. Bem, isso não era verdade originalmente para os Quakers. Essa é a parte de se estabelecer dos Quakers porque eles sentiam que aquelas primeiras reuniões eram um pouco barulhentas demais, e assim por diante.

E então eles receberam esse aviso do juiz: vocês são chamados de Quaker. Então eles não queriam ser conhecidos por isso. Então, houve esse tipo de acomodação, e é isso que vocês sabem dos Quakers hoje, sem dúvida sobre isso.

Às vezes, há um tipo de fanatismo dentro das fileiras Quaker, e isso traz uma luz ruim sobre os Quakers. Então, vou mencionar apenas uma pessoa, uma pessoa Quaker que era um pouco fanática, e seu nome era James Naylor. Então, aqui estão as datas de James Naylor.

Certo, então James Naylor. James Naylor teve uma vida um pouco difícil. James Naylor estava pregando uma vez em Bristol.

Agora, ele era o chefe dos Quakers em Londres, então este é um nome importante na história Quaker. Mas James Naylor estava em Bristol, e ele estava em uma comunidade Quaker em Bristol. E ele decidiu que queria pregar sobre Cristo entrando nos corações das pessoas porque esta luz interior de Cristo é muito importante.

Então, o que ele fez foi, em Bristol, ele reencenou a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Ele pensou que seria uma coisa boa para Bristol ver esse tipo de reencenação. E então, ele reencenou toda a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém em um jumento e assim por diante, e isso trouxe escândalo para os quakers.

E ele foi preso. Agora, pobre James, quero dizer, pobre James Naylor, quando ele foi preso e colocado na prisão, eles fizeram duas coisas com ele que meio que o desencorajariam de fazer isso de novo. Eles marcaram uma abelha em sua testa por um blasfemador.

Agora, isso não é bom, sabe, isso não pode ser uma coisa boa. Então, ele tem uma abelha na testa por ser um blasfemador. E então o que eles fizeram foi furar um buraco na língua dele com um ferro quente, de modo que, como o buraco estava furado na língua, ele não conseguia falar muito claramente, falar essas coisas de quaker.

E então eles o colocaram na prisão. Então, James Naylor realmente sofreu pela causa Quaker, não há dúvidas sobre isso. Agora, há uma espécie de final para essa história com James Naylor.

Quando James Naylor saiu da prisão, ele sentiu remorso pelo que tinha feito. Ele pensou que tinha trazido uma má reputação para a causa Quaker. Então ele estava um pouco arrependido pelo que tinha feito em sua vida.

O que acontece é por causa de eventos como este: o quakerismo então se estabelece nessa coisa sobre a qual falamos, e a estabilização do quakerismo acontece depois de alguns desses episódios. Então, o episódio de Naylor fez com que os quakers realmente se tornassem excessivamente cautelosos no século XVIII, sem dúvida sobre isso. Ok, agora, sob a ascensão dos quakers, quero dar algumas ideias

principais dos quakers, algumas ideias que se fundiram e pelas quais eles se tornaram conhecidos.

Então, faremos isso aqui. É natural fazer isso aqui sob a ascensão dos quakers antes de termos os quakers vindo para a América. Então, aqui estão algumas ideias básicas. Elas não estão em nenhuma ordem, da ideia mais importante para a menos importante.

Esses são apenas alguns pensamentos sobre o que os quakers acreditavam, ensinavam e achavam que era importante. Certo, o primeiro sobre o qual já falamos, e é proclamar a luz interior de Cristo. A verdade central do evangelho é Cristo, e a experiência central disso é que cada pessoa pode ter a luz interior de Cristo.

Cada crente pode ter essa luz interior de Cristo. E então isso se torna para eles uma verdade central, um tipo central de mensagem, um tipo central de proclamação. Então essa é uma ideia dos Quakers.

A segunda ideia dos quakers é que eles preferiam a simplicidade da mensagem do evangelho, a luz interior de Cristo e a simplicidade da mensagem do evangelho. Eles preferiam a simplicidade da mensagem do evangelho a uma mensagem especulativa de julgamento, o fim do mundo ou a segunda vinda de Cristo. Eles achavam que esse lado do evangelho era muita especulação.

Simplicidade se torna a palavra-chave para a vida e teologia Quaker, em vez de especulação. E havia no século XVII, havia muitas especulações interessantes sobre a segunda vinda de Jesus, onde isso aconteceria, quando aconteceria, e assim por diante. Então esse é o número dois.

Ok, número três, que você não vai se surpreender com isso, é claro. Eles acreditavam, como Roger Williams, em liberdade religiosa absoluta e liberdade religiosa. Não apenas tolerância religiosa, mas liberdade religiosa.

As pessoas devem ser livres para adorar como escolherem adorar. As pessoas devem ser livres para não serem religiosas se quiserem ser. Elas devem ser livres para serem ateístas se quiserem ser.

Mas deve haver liberdade religiosa absoluta. Nunca deve haver imposição de religião sobre as pessoas pelo estado. Então, liberdade religiosa total, não apenas tolerância religiosa.

Era importante para os Quakers. Número quatro para os Quakers, é claro, os Quakers eram pacifistas. Eles rejeitavam qualquer participação no exército.

Então, eles eram pacifistas. E você pode saber um pouco sobre os quakers até hoje. Então, o número cinco é que os quakers eram um, e temos que dar crédito a eles por isso.

Mas os quakers eram antiescravistas, ambos na Inglaterra. Quando formos para a América, teremos uma longa palestra sobre isso mais tarde no curso. Mas os quakers eram antiescravistas.

Na verdade, o primeiro grupo antiescravagista do mundo foi fundado pelos quakers. Então, os quakers se posicionaram contra a escravidão onde quer que ela pudesse ser encontrada. E eu tenho um bom exemplo disso.

Este é outro nome Quaker importante. O nome dele é John Woolman. Resumindo a história de John Woolman, John Woolman era um Quaker de Nova Jersey.

E ele pregou as verdades quakers da luz de Cristo e assim por diante. Mas ele também era uma espécie de consciência dos quakers em Nova Jersey. E porque alguns quakers estavam começando a ter escravos, John Woolman era totalmente contra isso.

E então Woolman foi um cruzado antiescravista, primeiro entre seu próprio povo, entre os quakers, mas depois na América em geral. Ele era aparentemente, de qualquer forma, uma pessoa muito gentil. Então, ele tem que descobrir como vai se expressar com esse sentimento e crença antiescravista que ele tem.

Como ele vai fazer isso? Então, a maneira como ele decidiu que faria isso era, se eu não posso sempre pregar e ensinar claramente, eu farei isso por minhas ações. E então, quando ele era convidado para as casas das pessoas para jantar, ele ia alegremente e jantava, e os escravos serviam o jantar para todos nessas casas. E no final da refeição, ele reunia os escravos, e ele os pagava por seus serviços.

Um ponto a ser destacado aqui é que essas pessoas não deveriam ser escravas. Elas nos serviram bem e merecem ser pagas pelo trabalho que deram. Então, ele usou esse tipo de técnica para meio que obter esse tipo de mensagem antiescravista que ele sustentava tão fortemente que muitos dos quakers também sustentavam.

Outra coisa sobre os Quakers é que essas são apenas algumas ideias sobre os Quakers, mas os Quakers estavam envolvidos em trabalho missionário. Alguns dos Quakers que vieram para a América vieram aqui como missionários, mas então os Quakers na América eram missionários para os nativos americanos, mesmo começando em Rhode Island, porque havia várias tribos indígenas nativas americanas em Rhode Island. Os Quakers na América começaram a alcançar os nativos americanos e os índios, então eles eram isso também.

E então, finalmente, já mencionamos isso, mas a simplicidade de seus cultos de adoração é o que os tornou conhecidos. Então, a simplicidade dos cultos de adoração. Então, quando você pensa nos quakers em relação ao anglicanismo dos séculos XVII e XVIII na Inglaterra, com sua liturgia e toda a liturgia desses cultos, os quakers são exatamente o oposto disso.

Os serviços deles são serviços muito, muito simples. Agora, uma das coisas que incomodava os puritanos e os anglicanos na Inglaterra, os puritanos na América, uma das coisas que os incomodava tanto sobre a adoração quaker era, bem, talvez houvesse duas coisas, talvez houvesse três, mas há algumas coisas. No entanto, uma coisa que me vem à mente aqui é que os quakers não estavam praticando em termos de sacramentos.

Então, os quakers não praticavam e não praticam os sacramentos. Então, essas coisas que eram tão importantes para a vida religiosa dos protestantes, o batismo e a Ceia do Senhor, os quakers sentiam que eram realidades espirituais e não precisavam ser praticadas nos cultos. Os puritanos ficaram especialmente ofendidos com isso, que eles não praticavam o batismo na Ceia do Senhor.

Então, havia alguns tipos de práticas religiosas que eram problemáticas, é claro. Mas esses tipos de coisas, esses tipos de ideias, dão a você uma noção de quem eram os quakers, no que eles acreditavam, a simplicidade de sua teologia e a simplicidade de suas vidas, o que dá a você uma noção de quem eles são. Deixe-me parar aqui por apenas alguns minutos.

Já estamos falando um pouco aqui. Falamos sobre Rhode Island, depois George Fox, depois a ascensão dos quakers antes de eles virem para a América. Você tem alguma pergunta sobre isso? Essa é uma boa pergunta.

Não, havia muitas outras razões, e chegaremos a essas razões quando chegarmos a algumas delas. Tenho uma pequena parte desta palestra sobre as razões teológicas pelas quais os puritanos eram contra os quakers. Então, essa foi apenas uma razão que me veio à mente enquanto eu estava dando a palestra, mas havia razões teológicas que causaram problemas reais para os puritanos. E então, quando os puritanos vierem para a América, descobriremos por que os puritanos começaram a enforcá-los por essas razões teológicas.

Sim. Sim, certo. Vamos trazê-los agora para a América e ver o que aconteceu quando eles começaram a tentar importar isso para a América.

Mas até agora, estamos falando basicamente sobre a Inglaterra, Escócia e País de Gales, mas principalmente a Inglaterra era onde estava a força deles. Algo mais sobre os Quakers? Algo sobre Rhode Island? Porque não paramos e perguntamos sobre

Rhode Island. Algo sobre Rhode Island? Há algo sobre o próprio George Fox ou algo sobre os Quakers? Sim.

Certo. Bem, ele tinha alguns problemas reais. Um problema que ele tinha era meio que um problema pessoal também, mas ele abriu o livro de Atos.

Ele abre a igreja primitiva. Ele descobre essas grandes histórias sobre essas pessoas cheias do espírito e como Deus trabalhou por meio delas. Ele não sentia que tinha essa experiência, mas também não via isso nas experiências de adoração do anglicanismo, que ele conhecia na Inglaterra.

Então, ele simplesmente não viu isso. Então, isso é um problema pessoal e um problema com a igreja. Outro problema que você mencionou foi o que, novamente, em termos de... Certo.

Certo. Certo. Outro problema que ele teve foi que, claro, ele foi a esses conselheiros que eram, em sua maioria, anglicanos, e ele descobriu que havia diferenças teológicas, mas ele não conseguia trabalhar essas diferenças.

Então, ele chega a um ponto em sua vida. Uma vez que ele próprio trabalhou o Espírito Santo em sua vida e ele acredita na luz interior de Cristo, ele chega a um ponto em sua vida onde ele diz, eu não consigo trabalhar com isso na igreja estabelecida. A igreja estabelecida não entende isso.

Além disso, a igreja estabelecida é controlada pelo estado. É o estado que está controlando a igreja. Eu não quero isso.

Eu quero ser livre. Então é assim que ele meio que se lança em liberdade e liberdade para pregar o evangelho como ele o entende. Sim.

Uma pessoa muito importante em termos da história do cristianismo. E então traremos os quakers aqui para a América e veremos qual foi a influência aqui. Certo.

Certo. Eles não desenvolveram uma hierarquia, e ainda não há hierarquia técnica dentro do Quakerismo. Cada igreja Quaker e cada local de assembleia Quaker são autônomos em si mesmos.

Eles não tinham ministros ordenados do evangelho. Eles tomaram esse sacerdócio de todos os crentes a uma extensão que eu acho que é forçar demais de qualquer maneira, que incluía pregar o evangelho, ensinar o evangelho, e assim por diante, tendo a iluminação de Cristo.

E, portanto, posso me levantar e dizer qualquer coisa. Então, é muito desestruturado, não hierárquico e muito diferente da igreja anglicana na área em que cresceu. Sim.

E isso ainda seria verdade para o quakerismo hoje. Você sabe qual Quaker College lhe viria à mente? Qual? George Fox. George Fox University.

Você já ouviu falar de George Fox? Sim. Acho que tem mais alguns. Talvez.

O que é isso? Guilford. Não estou familiarizado com isso. Essa é a origem Quaker, não é? Certo.

Tudo bem. Muito interessante. Outros que não conheço.

Eu conheço George Fox, mas eu quero dizer Swarthmore, mas não tenho certeza sobre isso. Eu quero dizer Swarthmore, mas não tenho certeza absoluta. Então, vamos cortar isso da fita.

Nós descobriremos. Nós pesquisaremos no Google. Outras perguntas aqui.

Certo. Vamos trazê-los para a América antes de mim. 10 10 segundos de intervalo porque é sexta-feira.

Você merece 10 segundos em uma sexta-feira, e então nós os traremos para a América. Nós o faremos mais tarde. Ainda não, mas o faremos mais tarde.

Ei, Ted, esqueci de perguntar. Você corta isso durante esses intervalos? Não corta. Certo.

Você pode editar meus intervalos. Nós descobriremos. Certo.

Abençoados sejam seus corações. 10 segundos. É o suficiente.

Você está bem descansado em uma sexta-feira. Espero que tenha um ótimo final de semana. Apenas seja grato por não morar em Washington, DC, porque eles vão ter cerca de dois pés de neve neste final de semana.

Dois, dois e meio pés de neve para Washington. Não tanto para nós. Certo.

Vamos trazer os Quakers para a América. Vamos trazer os Quakers para cá. Certo.

Primeiro, 1656. Essas foram as duas primeiras mulheres quakers que desembarcaram no navio em Boston em 1656. O navio não importa.

Acontece que era chamado de Swallow. Eles desembarcam em Boston no navio. Eles estão aqui, eu acho, provavelmente como missionários.

Acho que eles vieram para espalhar a causa Quaker. 1656. Porém, houve um pequeno problema quando eles chegaram: os líderes puritanos em Boston não os deixaram desembarcar do navio.

Quando o navio voltou para a Inglaterra, as duas mulheres estavam naquele navio voltando para casa novamente. Elas não tinham permissão para ir para Boston. Veremos algumas dessas razões teológicas em apenas um minuto.

Então, eles foram mantidos no navio, e lá foram eles. Então, tudo bem. Agora, eventualmente, os quakers conseguem desembarcar em Boston, e talvez eu suspeite que alguns deles chegaram a Boston apenas com outros grupos e um pouco abaixo da tela do radar.

Mas eles conseguiram pousar em Boston. Então, eventualmente, você começa a ter uma pequena comunidade Quaker em Boston. Agora, o problema é que os Quakers são um verdadeiro desafio à exclusividade puritana em Boston.

Os puritanos tinham um domínio sobre Boston, e eles eram um verdadeiro desafio à exclusividade puritana em Boston. Portanto, a única coisa que eles imaginaram fazer foi os puritanos de Boston, e eles decidiram começar a enforçar os quakers no Boston Common. Então, nós já mencionamos isso.

Lemos hoje aquele pequeno devocional de um Quaker, o último Quaker que foi enforcado no Boston Common. Tudo bem. Agora, o que está acontecendo? O que eles estão pensando? Acho que já mencionamos isso no curso, mas realmente precisamos lidar com isso aqui.

O que os puritanos estão pensando quando enforçam pessoas no Boston Common? Bem, o que eles estão pensando, eles estão pensando em termos do século XVII. Em termos do século XVII, nada perturbava a ordem social como a heresia. Heresia é uma perturbação da ordem social.

E somos responsáveis por manter a coesão da ordem social. Então, se tivermos que enforçar pessoas no Boston Common para fazer isso, que assim seja, porque é a ordem social.

Hoje, chamamos isso de bem comum. Essa é uma frase com a qual estamos familiarizados, não é? A ordem social, o bem comum, somos responsáveis por mantê-lo. E então, eles são enforcados, não apenas porque acreditam em certas coisas, mas são enforcados para manter a ordem social.

Então, eu sei que é difícil para nós, sabe, no século 21, pensar nesses termos e pensar neles. E nós nem falamos sobre heresia de qualquer maneira. Então, nós vivemos com isso todos os dias.

Não o identificamos. Então, eu sei que no século 21, é difícil pensar nesses termos, mas você tem que voltar sua mente para o século 17 e entender o que os puritanos estão pensando em termos de ordem social e bem comum. Agora, eles estavam esperando, é claro, que isso restringisse os quakers.

Quando as pessoas viram os quakers sendo enforcados no Boston Common, elas esperavam que as pessoas dissessem, oh, isso não é para mim. Sinto muito. Isso nunca aconteceu.

Um amigo meu costumava contar a história sobre o século XVII na Inglaterra; eles costumavam enforcar os batedores de carteira. Isso é bem difícil. Eu acho que é muito difícil enforcar os batedores de carteira das pessoas, mas eles costumavam enforcar os batedores de carteira.

Mas a piada era que, e todas essas multidões costumavam se reunir, a propósito, isso também era verdade no Boston Common. Lamento dizer que esse era um evento público. Então, quando alguém estava sendo enforcado, o público todo saía, como na primeira noite.

O público todo sai para ver o enforcamento. A piada era com o enforcamento dos batedores de carteira, enquanto os batedores de carteira estavam sendo enforcados, havia batedores de carteira na multidão furtando os bolsos das pessoas que estavam andando, os batedores de carteira sendo enforcados. Então, funcionou? Esse enforcamento dos quakers funcionou em termos de manutenção da ordem social? E a resposta para isso é não, porque o quakerismo cresceu até mesmo em Boston, mesmo depois que quatro pessoas foram enforcadas no Boston Common.

Então, as coisas estão acontecendo lá no Boston Common com esses quakers. Mas, tudo bem, agora queremos dar algumas razões teológicas pelas quais os puritanos estavam tão infelizes com os quakers. Demos algumas coisas gerais sobre os quakers, mas agora queremos dar algumas razões teológicas pelas quais os puritanos enforcaram os quakers para manter a ordem social.

Então, ok, de novo, não em nenhum necessário, mais importante, menos importante, mas ok, aqui estão alguns. Ok, número um, os quakers tendiam a ver a Bíblia como uma espécie de livro aberto. Você está aprendendo mais e mais coisas sobre Deus, Cristo e o Espírito Santo na Bíblia, e especialmente, você está aprendendo que Cristo é a luz interior.

E os puritanos viam a Bíblia de uma forma mais restrita do que isso. Eles estavam nervosos sobre esse tipo de hermenêutica experiencial quaker em ação. Eles tinham visto isso com Anne Hutchinson.

Eles estavam nervosos sobre isso e o antinomianismo dela. Então, eles estavam nervosos sobre a maneira como os quakers tratavam a Bíblia. E isso lhes causou problemas.

E, claro, isso seria teológico para os puritanos. A segunda coisa é, claro, mencionamos outro dia que os puritanos acreditavam na predestinação. Eles acreditavam na eleição.

Algumas pessoas foram eleitas para serem salvas. Algumas pessoas foram eleitas para serem condenadas. E, claro, para os quakers, isso é um anátema, a doutrina da predestinação, porque os quakers sentiam que a luz de Cristo poderia entrar no coração de qualquer pessoa.

Qualquer um pode experimentar a luz interior de Cristo, não apenas qualquer um que seja predestinado. Eles não acreditavam em predestinação. Uma terceira coisa que mencionamos tem a ver com a adoração na igreja.

A adoração Quaker era extremamente simples. Não havia liturgia na adoração Quaker, é claro, e nenhum ministério ordenado e nenhuma prática dos sacramentos. Bem, isso incomodava os puritanos.

Agora, os puritanos não tinham uma liturgia, então eles se afastaram da liturgia do culto anglicano. Mas eles tinham um ministério ordenado. Lembre-se, isso está conectado com a vocação, a noção de vocação.

E, claro, eles praticavam os sacramentos porque os sacramentos são bíblicos. Então, os puritanos estão realmente chateados com esse tipo de simplicidade ao extremo. E isso é, claro, teológico para eles.

Outra coisa em termos de teologia é que eles sentiam que os quakers davam muita ênfase à experiência. Os puritanos estavam nervosos com isso. Se você coloca toda essa ênfase na experiência, aonde isso vai te levar? As experiências vêm e vão.

Você precisa confiar na palavra segura de Deus, que podemos entender através do uso da nossa mente. Então, eles estavam muito nervosos sobre esse tipo de aspecto experiencial dos Quakers. Finalmente, isso se tornou uma tensão teológica entre os Puritanos e os Quakers.

Os quakers se sentiam missionários. Já mencionamos isso. A razão pela qual as pessoas começaram a vir para a América foi que os quakers estavam por zelo missionário, em certo sentido.

E para os puritanos que não gostavam dos quakers, eles realmente não gostavam disso. Eles não gostavam do zelo dos quakers, mas também não gostavam da teologia que incitava esse zelo. A teologia afirma que cada pessoa pode ter a luz interior de Cristo, então precisamos alcançar cada pessoa com essa mensagem da luz interior.

Então, eles não fizeram isso; eles não gostavam do zelo missionário, mas provavelmente não gostavam ainda mais do motivo do zelo missionário. Então, os quakers, é por isso que eles enforcam quatro quakers no Boston Common, e é por isso que eles continuaram reprimindo os quakers, e por que os quakers finalmente foram para Rhode Island. Então isso nos leva a F, desculpe, isso nos leva a, oh não, ainda estamos em E, ainda estamos em E, os quakers vêm para a América.

Então, antes de começarmos a falar sobre os batistas, ok, os quakers vêm para a América, mas vamos levá-los para Rhode Island. Rhode Island se tornou o refúgio dos quakers.

Rhode Island se tornou o bastião dos quakers. Os quakers eram compreendidos? Sim. Que eles eram praticamente, digamos, pessoas realmente, realmente livres dos olhos do Espírito entrando? Sim, certo, certo.

E porque eles eram tão livres, eles estavam nessa ordem de ministração. Certo, certo, certo, certo. E eles não viam isso como bíblico de forma alguma.

A Bíblia era a base para a autoridade deles. Eles não viam isso como bíblico de forma alguma. Eles viam isso apenas como experiencial.

E então eles ficaram ofendidos porque se você vai se estabelecer como uma denominação religiosa, onde estão seus ministros? Por que você não está praticando o batismo? Por que você não está dando a ceia do Senhor no domingo? Eles ficaram ofendidos pela maneira como os quakers faziam as coisas. E acima de tudo, a heresia é um desafio à ordem social. Então, a heresia tem que ser tratada com muita firmeza.

Então é por isso que você teve o enforcamento dos Quakers. Sim, eles usam várias frases para isso. Mas quando Jesus disse, eu sou a luz do mundo, eles entenderam que ele também deve ser a luz dos crentes no mundo, e assim por diante.

Mas para os quakers, quem ministra esse conhecimento de que a luz de Cristo está em você? É o Espírito Santo que faz isso. Os quakers eram trinitários, então eles não eram como os deístas que eram unitários. Eles eram pessoas trinitárias.

Mas eles enfatizam essa luz de Cristo através do ministério do Espírito Santo. Essa é a vida do crente. Essa é a vida transformadora do crente para os Quakers.

Isso seria mais verdadeiro hoje do que neste tempo. Eles são medidos pela simplicidade de sua mensagem, esta luz interior de Cristo através do ministério do Espírito Santo. Essa é a simplicidade da mensagem que é importante para eles.

Então, seria mais verdadeiro hoje que os quakers podem ter uma posição teológica mais definida. Certamente, o George Fox College provavelmente reflete esse tipo de teologia dentro de sua comunidade. Mas no tempo sobre o qual estamos falando, ainda estamos falando de algo muito simples, e então você forma uma sociedade na cidade.

Por exemplo, os Quakers vêm para Rhode Island. Eles formam uma sociedade. Eles construíram um pequeno prédio para si mesmos e se reuniram para adorar em Rhode Island.

Mas é muito simples. Eles vêm para Rhode Island, e se sentem muito livres em Rhode Island. Não é como se os puritanos de Boston tivessem vindo para Rhode Island.

Deixe-me apenas dar algumas coisas aqui. 1672, uma data muito importante na história dos quakers na América. 1672. 1672, George Fox chega a Rhode Island.

Viagem bem longa para George. No entanto, George Fox veio para Rhode Island porque Rhode Island é a concentração de quakers na América. Então, ele veio para Rhode Island para se encontrar com os quakers, e um autor disse que ele deu um novo sopro de vida aos quakers por toda a Nova Inglaterra quando veio para Rhode Island.

Então, George Fox está chegando, não sei, a quê? Fortalecer os Quakers aqui na América e fortalecer sua compreensão de quem eles são e do que eles são se torna muito importante. Ok, agora, podemos imaginar que Roger Williams ainda está vivo. Ele e George Fox tentam marcar um encontro um com o outro.

Agora, essa teria sido uma reunião muito interessante porque Roger Williams desprezava os quakers. Ele não gostava dessas pessoas de jeito nenhum. Ele achava que eram pessoas realmente doentias e certamente doentias teologicamente.

E então, eu acho que talvez, eu não sei, mas talvez ele realmente quisesse se encontrar com George Fox, meio que endireitar George, Deus o abençoe. Então

talvez esse encontro, no entanto, por razões que eu não tenho ideia, o encontro nunca aconteceu. Então, George Fox e Roger Williams estavam lá ao mesmo tempo, mas eles nunca se conheceram de fato, embora fosse interessante saber o que eles teriam dito um ao outro se tivessem se conhecido.

Então, ok. Agora, os Quaker, Rhode Island, se tornam conhecidos como um bastião Quaker muito forte. Então, deixe-me avançar rapidamente cerca de cinco gerações do tempo que estamos falando, para George Fox, o tempo de Roger Williams.

Deixe-me avançar rapidamente para um nome que não tenho na minha lista. O nome dele é Stephen Hopkins. Não tenho isso na lista.

Eu deveria colocá-lo lá. Stephen Hopkins. Ele provavelmente também não está na sua lista de programas.

Então, vamos avançar rapidamente para Stephen Hopkins. Só para mostrar o quão importantes os Quakers eram em Rhode Island, Stephen Hopkins foi o governador de Rhode Island durante a Guerra Revolucionária e um signatário da Declaração de Independência. Então Stephen Hopkins, STEPHENHOPKINS.

Então governador durante a Guerra Revolucionária e signatário da Declaração de Independência. Você sabe qual será minha próxima fala, não sabe? Stephen Hopkins era um Quaker muito orgulhoso. Então, isso mostra como, em algumas gerações, os Quakers foram muito dominantes na vida em Rhode Island.

Então, ele é uma demonstração de quão poderosos os quakers se tornaram quando você permitiu essa liberdade religiosa, quando você permitiu que essas pessoas fossem livres em Rhode Island para adorar como quisessem, para ensinar o que quisessem. Eles se tornaram bem fortes com Stephen Hopkins. Na verdade, ele foi eleito governador cinco vezes em Rhode Island.

Então, essa é uma pessoa quaker muito importante em Rhode Island e mostra o quão importantes os quakers se tornaram. Certo. Então, esse é o declínio.

Foi quando os Quakers vieram para a América. Alguma pergunta sobre os Quakers vindo para a América? Você não gostaria de ser uma daquelas duas mulheres no primeiro barco porque elas nunca conseguiram sair do barco, nunca conseguiram descer a prancha e ir para Faneuil Hall e almoçar. Quer dizer, elas simplesmente não tinham permissão para fazer isso.

Então, tenho algumas perguntas aqui. Vá em frente. E qual era o nome do navio? The Swallow.

Sim. Então, você não precisa se lembrar de nada disso. Só um lembrete de que os Quakers tentaram encontrar um lugar em Boston, e os dois primeiros não foram permitidos.

Mas então outros começaram a entrar. Os quakers eram pacifistas. Então, os quakers eram pacifistas, e seu serviço durante a Guerra Revolucionária foi porque eles não serviriam no exército; seu serviço foi um serviço de atenção compassiva aos ferimentos dos soldados que foram feridos e assim por diante.

Então esse era um serviço que eles forneciam, mas eles não serviam, eles não portavam armas. Então, sim. Sim.

Em direção a, certo. Esse é um bom ponto porque eu mencionei que quando você vai a uma reunião Quaker, e alguém se levanta para falar uma palavra do Senhor, para os Quakers, pode ser um homem ou uma mulher, porque todos têm essa luz interior de Cristo, tanto homens quanto mulheres, o Espírito Santo ministra a isso.

E assim, todos têm essa oportunidade de falar pelo Senhor, falar uma palavra pelo Senhor nas reuniões Quaker. Eles eram igualitários, os Quakers eram, em termos de mulheres e em uma vida religiosa. Então, isso incomodava os puritanos porque eles estavam realmente incomodados com Anne Hutchinson, que não era uma Quaker, que era uma deles em um sentido.

Mas realmente os incomodava que soubessem que as mulheres estavam realmente falando nessas reuniões Quaker. Isso poderia ser possível? Ele tinha sido o chefe dos Quakers em Londres, mas depois foi para Bristol. Mas isso soa um pouco hierárquico, não é? Para mim, dizer dessa forma.

Ele é a pessoa que, você precisa de alguém para construir pequenas casas de reunião. Você precisa de alguém para dizer quando as reuniões vão acontecer? E então, vá dessa forma, dessa forma bem minimalista, ele meio que cuidou dos quakers em Londres dessa forma. Mas você está certo.

Talvez essa não seja uma boa palavra para usar porque cabeça soa meio hierárquico, e isso não seria verdade para os quakers de forma alguma. Mas eu sempre digo, no entanto, eu coloco 10 pessoas em uma sala por muito tempo e você vai, eu vou te mostrar eventualmente, eu vou te mostrar uma hierarquia. Eu vou te mostrar alguns líderes, e eu vou te mostrar alguns seguidores, e assim por diante.

Então, eu não acho que você possa escapar disso. A próxima coisa que queremos fazer é falar sobre os batistas em Rhode Island e então apenas uma palavra sobre a história contínua dos batistas porque não foram apenas os quakers que vieram para Rhode Island, foram os batistas também. Então agora a questão é, devemos começar

a falar sobre os batistas agora, ou devemos esperar até segunda-feira para falar sobre os batistas? Vamos esperar até segunda-feira para falar sobre os batistas.

Abençoe seus corações. Tenham um bom dia. Nos vemos. Tenham um bom fim de semana.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 3 sobre Roger Williams e a diversidade religiosa em Rhode Island.